



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata n.º 21/2021

No dia vinte e dois do mês de outubro, às 18:00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo sob a presidência de João Miguel Ferreira Heitor, e com a presença de Fernando Manuel da Silva Amorim, Pedro Miguel Ferreira Reis, Maria João Nunes de Oliveira, Maria Margarida dos Santos Abade, Maria de Fátima Mendes Ferreira Vinagre e Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre.

Secretariou Ana Catarina de Matos Silvestre

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, previamente elaborada e datada de 19/10/2021

A. Período antes da ordem do dia:

B. Ordem do dia:

1. Despacho n.º 01/PC-JH/2021 – Vereadores em regime a tempo inteiro

“Nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 e no n.º 4 do art.º 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, designo como vereadores em regime de tempo inteiro Pedro Miguel Ferreira Reis e Maria João Nunes de Oliveira.

Este despacho entra em vigor no presente dia.

Com conhecimento à Câmara Municipal.

Paços do Município, 19 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

A Câmara tomou conhecimento.

2. Despacho n.º 02/PC-JH/2021 – Designação Vice-Presidente

“Nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, designo como Vice-Presidente da Câmara Municipal, de entre os vereadores, o vereador a tempo inteiro Pedro Miguel Ferreira Reis, o qual me substituirá nas minhas faltas e impedimentos.

Este despacho entra em vigor no presente dia.

Com conhecimento à Câmara Municipal.

Paços do Município, 19 de outubro de 2021



O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

A Câmara tomou conhecimento.

3. Despacho n.º 03/PC-JH/2021 – Designação secretária das Reuniões da Câmara Municipal

“Ao abrigo do estatuído no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designo a trabalhadora Ana Catarina de Matos Silvestre, para desempenhar as funções de secretária das reuniões da Câmara Municipal.

Este despacho entra em vigor no presente dia.

Com conhecimento à Câmara Municipal.

Paços do Município, 19 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

A Câmara tomou conhecimento.

4. Despacho n.º 04/PC-JH/2021 – Designação oficial público

“Ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do art.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nomeio a trabalhadora Ana Catarina de Matos Silvestre para desempenhar funções de oficial público, cabendo-lhe lavrar todos os contratos nos termos da lei.

Na suas faltas e impedimentos será substituída pelo trabalhador Luís Miguel da Silva Benavente.

Este despacho entra em vigor no presente dia.

Com conhecimento à Câmara Municipal.

Paços do Município, 19 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

A Câmara tomou conhecimento.

5. Despacho n.º 05/PC-JH/2021 – Nomeação instrutores nos processos de contraordenação

“Nos termos da al. n) do n.º 2 do art.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nomeio instrutores nos processos de contraordenação Ana Catarina de Matos Silvestre, Andreia Santos Elvas e Luís Miguel da Silva Benavente, estando incumbidos de praticar todos os atos inerentes à função, nos processos que lhes forem confiados.

Este despacho entra em vigor no presente dia.

Com conhecimento à Câmara Municipal.

Paços do Município, 19 de outubro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,



[Handwritten mark]

João Miguel Ferreira Heitor"

A Câmara tomou conhecimento.

6. Fixação de mais um vereador – Proposta de Deliberação n.º 01/PC-JH/2021

"Considerando que:

Compete ao presidente da câmara municipal decidir sobre a existência de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo, bem como fixar o seu número até ao limite de dois, nos termos constantes da alínea c) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual.

Estatui, contudo, o n.º 2 do artigo 58.º do mesmo preceito legal que compete à câmara municipal, sob proposta do respetivo presidente, fixar o número de vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo que exceda os limites anteriormente referenciados;

Cabe ao presidente da câmara escolher os vereadores a tempo inteiro e a meio tempo, de acordo com o previsto no n.º 4 do preceito legal identificado.

Pretende o signatário que para além dos dois vereadores permitidos pela alínea c) do n.º 1 do artigo 58.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, seja fixado um terceiro vereador.

Assim, proponho que a Câmara Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 58.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, delibere fixar mais um vereador em regime de tempo inteiro.

*O Presidente da Câmara Municipal,
João Miguel Ferreira Heitor"*

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

7. Delegação de competências da Câmara Municipal no respetivo Presidente – Proposta de Deliberação n.º 02/PC-JH/2021

"Considerando que,

Existe a possibilidade jurídico-legal do órgão executivo do Município – Câmara Municipal poder delegar no respetivo Presidente um conjunto de competências que, pela sua natureza, são indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços administrativos, atento o disposto no art.º 34.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;

Por força do retro citado diploma, um conjunto de matérias são suscetíveis de delegação da Câmara no respetivo Presidente, designadamente todas aquelas que se relacionam com a organização e funcionamento dos serviços municipais e ou de gestão corrente da Autarquia, bem como matérias relacionadas com o apoio a atividades de interesse municipal;

Assumem particular relevo e importância, pela sua estrita conexão com as legítimas expectativas dos munícipes, as matérias respeitantes ao planeamento e desenvolvimento urbanístico e ao licenciamento de obras de edificação;

A delegação de poderes, figura da desconcentração administrativa, permite uma maior eficácia e eficiência no tratamento de processos administrativos;

Por isso, torna-se necessário, a prática do ato de delegação de competências, com vista ao normal

[Handwritten mark]



funcionamento dos serviços administrativos do Município, à luz da lei habilitante corporizada pelo do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Que, de acordo com as razões anteriormente aduzidas, ao abrigo do estatuído no artigo 34, n.º 1.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual e nos artigos 44.º, 46.º e 47.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na atual redação, a Câmara delibere aprovar a delegação no Presidente da Câmara, com faculdade de subdelegação nos Vereadores, nos termos e limites dos artigos 36.º e 38.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, os seguintes poderes e competências:

- 1. Competências previstas no artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a seguir indicadas:*
 - a) Executar as opções do plano e orçamento, assim como aprovar as suas alterações;*
 - b) Aprovar os projetos, programas de concurso, cadernos de encargos e a adjudicação de empreitadas e aquisição de bens e serviços, cuja autorização de despesa lhe caiba;*
 - c) Discutir e preparar com os departamentos governamentais e com as juntas de freguesia contratos de delegação de competências e acordos de execução, nos termos previstos na presente lei;*
 - d) Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade;*
 - e) Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central;*
 - f) Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal;*
 - g) Participar na prestação de serviços e prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamento municipal;*
 - h) Ordenar, precedendo vistoria, a demolição total ou parcial ou a beneficiação de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde ou segurança das pessoas;*
 - i) Emitir licenças, registos e fixação de contingentes relativamente a veículos, nos casos legalmente previstos;*
 - j) Exercer o controlo prévio, designadamente nos domínios da construção, reconstrução, conservação ou demolição de edifícios, assim como relativamente aos estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos;*
 - k) Executar as obras, por administração direta ou empreitada;*
 - l) Alienar bens móveis;*
 - m) Proceder à aquisição e locação de bens e serviços;*



- n) Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do município ou colocados, por lei, sob administração municipal;
 - o) Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal;
 - p) Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares;
 - q) Proceder à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos;
 - r) Deliberar sobre a deambulação e extinção de animais considerados nocivos;
 - s) Declarar prescritos a favor do município, após publicação de avisos, os jazigos, mausoléus ou outras obras, assim como sepulturas perpétuas instaladas nos cemitérios propriedade municipal, quando não sejam conhecidos os seus proprietários ou relativamente aos quais se mostre que, após notificação judicial, se mantém desinteresse na sua conservação e manutenção, de forma inequívoca e duradoura;
 - t) Participar em órgãos de gestão de entidades da administração central;
 - u) Designar os representantes do município nos conselhos locais;
 - v) Participar em órgãos consultivos de entidades da administração central;
 - w) Nomear e exonerar o conselho de administração dos serviços municipalizados;
 - x) Administrar o domínio público municipal;
 - y) Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas e demais lugares públicos;
 - z) Estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, após parecer da correspondente junta de freguesia;
 - aa) Estabelecer as regras de numeração dos edifícios;
 - bb) Deliberar sobre a administração dos recursos hídricos que integram o domínio público do município;
 - cc) Enviar ao Tribunal de Contas as contas do município;
 - dd) Deliberar, no prazo máximo de 30 dias, sobre os recursos hierárquicos impróprios das deliberações do conselho de administração dos serviços municipalizados;
 - ee) Dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição;
 - ff) Promover a publicação de documentos e registos, anais ou de qualquer outra natureza, que salvaguardem e perpetuem a história do município;
 - gg) Assegurar o apoio adequado ao exercício de competências por parte do Estado.
2. Competências atribuídas pelo Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, a seguir enumeradas:
- 2.1- Conceder as licenças administrativas ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 5.º, respeitantes a:



MUNICÍPIO DO CARTAXO
CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

- a) *Obras de urbanização e trabalhos de remodelação de terrenos em área não abrangida por operação de loteamento, previstos na alínea b) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - b) *Obras de construção, alteração ou ampliação em área não abrangida por operação de loteamento ou por plano de pormenor, previstas na alínea c) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - c) *Obras de conservação, reconstrução, ampliação, alteração ou demolição de imóveis classificados ou em vias de classificação, bem como de imóveis integrados em conjuntos ou sítios classificados ou em vias de classificação, e as obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração exterior ou demolição de imóveis situados em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação, previstas na alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - d) *Obras de reconstrução das quais resulte um aumento da altura da fachada ou do número de pisos, previstas na alínea e) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - e) *Obras de demolição das edificações que não se encontrem previstas em licença de obras de reconstrução, constantes na alínea f) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - f) *Obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração ou demolição de imóveis em áreas sujeitas a servidão administrativa ou restrição de utilidade pública, previstas na alínea h) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - g) *Operações urbanísticas das quais resulte a remoção de azulejos de fachada, independentemente da sua confrontação com a via pública ou logradouros;*
 - h) *Demais operações urbanísticas que não estejam sujeitas a comunicação prévia ou isentas de controlo prévio, nos termos do disposto na alínea i) do n.º 2 do artigo 4.º*
- 2.2. *Aprovar, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 5.º, pedidos de informação prévia, nos termos do artigo 14.º;*
 - 2.3. *Certificar a verificação dos requisitos do destaque, para efeitos do registo predial da parcela destacada, nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 6.º;*
 - 2.4. *Certificar a promoção das consultas a entidades externas, nos termos do disposto no n.º 12 do artigo 13.º;*
 - 2.5. *Proceder às notificações, nos termos e para os efeitos previstos no n.º 4 do artigo 14.º e no n.º 3 do artigo 65.º;*
 - 2.6. *Decidir sobre os pedidos de informação prévia, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 16.º, bem como os atos constantes dos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo;*
 - 2.7. *Decidir sobre o projeto de arquitetura, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 20.º;*
 - 2.8. *Promover a consulta pública para efeitos do disposto nos artigos 22.º e n.º 2 do 27.º, nos termos e condições fixadas em regulamento municipal;*
 - 2.9. *Decidir sobre os pedidos de licenciamento, nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 23.º, relativos a obras de urbanização e obras previstas nas alíneas c) a f) do n.º 2 do artigo 4.º;*
 - 2.10. *Aprovar licença parcial para construção de estrutura para as obras previstas nas alíneas c)*





- a e) do n.º 2 do artigo 4.º, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 23.º;
- 2.11. Celebrar contratos com os requerentes que se comprometam a assegurar as infraestruturas necessárias à obra, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 25.º;
- 2.12. Promover a atualização de documentos nos procedimentos de alteração à licença, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 27.º;
- 2.13. Aprovar alterações à licença de loteamento, com ou sem variação do número de lotes, que se traduzam na variação das áreas de implantação, de construção ou variação do número de fogos até 3%, nos termos e condições definidas no n.º 8 do artigo 27.º;
- 2.14. Definir no alvará ou instrumento notarial, as parcelas afetadas aos domínios público e privado do município, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 44.º;
- 2.15. Liquidar as compensações urbanísticas previstas nos artigos 44.º e 57.º;
- 2.16. Emitir as certidões, nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 49.º;
- 2.17. Estabelecer as condições e o prazo de execução das obras de urbanização, bem como a sua alteração, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 7 do artigo 53.º;
- 2.18. Fixar as condições e prazo de execução de obras, nos termos do disposto nos artigos 57.º e 58.º;
- 2.19. Fixar prazo, por motivo de interesse público devidamente fundamentado, para a execução faseada de obras, nos termos previstos no n.º 1 do artigo 59.º;
- 2.20. Designar técnicos, nos termos e condições previstas na lei, para a constituição da comissão de realização de vistoria, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 65.º;
- 2.21. Proceder à certificação para efeitos de constituição de propriedade horizontal prevista no n.º 3 do artigo 66.º;
- 2.22. Declarar as caducidades previstas no artigo 71.º, nos termos do n.º 5 do mesmo artigo;
- 2.23. Revogar a licença de operações urbanísticas, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 73.º;
- 2.24. Publicitar a emissão do alvará de licença de loteamento, nos termos do n.º 2 do artigo 78.º;
- 2.25. Proceder à apreensão de alvarás cassados, nos termos do n.º 4 do artigo 79.º;
- 2.26. Determinar a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade ou à melhoria do arranjo estético, nos termos do n.º 2 do artigo 89.º e alínea a) do n.º 3 do artigo 102.º;
- 2.27. Ordenar ou determinar a demolição, total ou parcial, das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde e segurança das pessoas, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 89.º e alínea b) do n.º 3 do artigo 102.º;
- 2.28. Nomear técnicos para efeitos de vistoria prévia, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 90.º;
- 2.29. Tomar posse administrativa de imóveis para efeitos de obras coercivas, nos termos previstos no n.º 1 do artigo 91.º;



MUNICÍPIO DO CARTAXO
CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

- 2.30. Ordenar o despejo administrativo dos prédios ou parte dos prédios, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 92.º e nos n.ºs 2 e 4 do artigo 109.º;
 - 2.31. Adotar as medidas adequadas de tutela e restauração da legalidade urbanística, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 102.º;
 - 2.32. Proceder à notificação e fixação de prazo, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 102.º-A;
 - 2.33. Solicitar a entrega de documentos e elementos, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 102.º-A;
 - 2.34. Fornecer a informação sobre os termos em que se deve processar a legalização de operações urbanísticas, prevista no n.º 6 do artigo 102.º-A;
 - 2.35. Proceder, oficiosamente, à legalização de operações urbanísticas e exigir o pagamento das respetivas taxas fixadas em regulamento municipal, nos termos do disposto no n.º 8 do artigo 102.º-A;
 - 2.36. Promover a realização dos trabalhos de correção ou alteração por conta do titular da licença ou do apresentante da comunicação prévia, nos termos previstos no n.º 3 do artigo 105.º;
 - 2.37. Prestar a informação, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 110.º;
 - 2.38. Fixar, no mínimo, um dia por semana para serem prestados aos cidadãos pedidos de esclarecimento ou de informação ou reclamações, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 110.º;
 - 2.39. Autorizar o pagamento fracionado das taxas, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 117.º;
 - 2.40. Manter atualizada a relação dos instrumentos jurídicos previstos no artigo 119.º;
 - 2.41. Prestar informações sobre processos relativos a operações urbanísticas, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 120.º;
 - 2.42. Enviar mensalmente os elementos estatísticos para o Instituto Nacional de Estatística, nos termos do n.º 1 do artigo 126.º
3. Competências atribuídas pelo n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro, no sentido de ordenar e determinar o nível de conservação e definir as obras necessárias para a obtenção de nível de conservação superior de um prédio urbano ou fração autónoma.
 4. Competências atribuídas pelo n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua redação atual (Lei Sobre as Áreas Urbanas de Génese Ilegal) relativas à emissão de parecer sobre a celebração de quaisquer atos ou negócios jurídicos entre vivos de que resulte ou possa vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes de prédios rústicos.
 5. Competências atribuídas pelo Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município do Cartaxo (RUEMC), aprovado pela Assembleia Municipal por deliberação de 29 de setembro de 2016 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 197/2016, de 13 de outubro de 2016, a seguir enumeradas:





MUNICÍPIO DO CARTAXO
CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

- 5.1. *Aceitar o montante da caução destinada a assegurar a boa e regular execução de obras de urbanização, nos termos do artigo 30.º;*
- 5.2. *Decidir sobre o pedido de legalização, nos termos do n.º 3 do artigo 33.º;*
- 5.3. *Nomear os peritos que integram a comissão de vistoria, nos termos do n.º 1 do artigo 35.º;*
- 5.4. *Proceder à legalização oficiosa, nos termos do n.º 1 do artigo 43.º;*
- 5.5. *Aceitar soluções que não respeitem os parâmetros previstos no n.º 1 do artigo 46.º, nos termos do n.º 6 do mesmo artigo;*
- 5.6. *Aceitar soluções que não respeitem os limites previstos nos n.ºs 1 a 3 do artigo 52.º, nos termos do n.º 4 do mesmo artigo.*
6. *Competências atribuídas pelo n.º 1 do artigo 17.º do Regulamento Municipal de Toponímia e de Numeração de Polícia, aprovado pela Assembleia Municipal por deliberação de 29 de setembro de 2016 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 229/2016, de 29 de novembro de 2016.*
7. *Competências atribuídas no âmbito da administração do domínio público pelo Regulamento de Ocupação do Espaço Público do Município do Cartaxo, aprovado pela Assembleia Municipal por deliberação de 29 de setembro de 2015 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 245/2015, de 16 de dezembro de 2015, nos termos do artigo 44.º.*
8. *Competências previstas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação em vigor, a seguir indicadas:*
 - 8.1 *Autorizar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º, e do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, a realização de despesas com a realização de empreitadas, com a locação ou aquisição de bens e serviços, até ao limite de € 748.000,00 (setecentos e quarenta e oito mil euros).*
 - 8.2 *Aprovar os projetos, os programas dos concursos ou programas dos procedimentos, cadernos de encargos, e demais peças dos procedimentos pré-contratuais, e a adjudicação relativamente a obras e aquisição de serviços, no âmbito de procedimentos que se encontrem dentro do limite referido na alínea anterior;*
 - 8.3 *Consideram-se delegadas no Presidente da Câmara as demais competências do órgão competente para a decisão de contratar atribuídas a este órgão pelo Código dos Contratos Públicos, nos termos e com os limites do artigo 109.º do mesmo Código.*
9. *Competências previstas no DL n.º 264/2002, de 25 de novembro e no DL n.º 310/2002, de 18 de dezembro, correlacionadas com o licenciamento do exercício e da fiscalização das atividades previstas nos referidos diplomas legais, a saber:*
 - 9.1 *Atribuição de Licença para o exercício da atividade de espetáculos de natureza desportiva e de divertimentos públicos;*
 - 9.2 *Atribuição de Licença para o exercício de atividade de fogueiras de Natal e dos Santos Populares, nos termos do n.º 2 do art.º 39º, do referido diploma legal;*
 - 9.3 *Instrução dos processos contraordenacionais correlacionados com as atividades previstas no*



MUNICÍPIO DO CARTAXO
CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

retro citado diploma legal.

10. *Competências previstas no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 39/2008, de 07 de março, na sua redação atual, o qual estabelece o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.*
11. *Competências previstas no artigo 6.º conjugado com o artigo 3.º, ambos do Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, na sua redação atual, o qual estatui o licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados.*
12. *Competências previstas nos artigos 10.º e 12.º Regulamento de Publicidade do Município do Cartaxo do aprovado pela Assembleia Municipal por deliberação de 29 de setembro de 2015 e publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 245/2015, de 16 de dezembro de 2015.*

O Presidente da Câmara,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

**8. Estabelecimento da periodicidade das reuniões ordinárias da Câmara Municipal –
Proposta de Deliberação n.º 03/PC-JH/2021**

“Considerando que:

Nos termos do n.º 1 do artigo 40.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, a câmara municipal tem uma reunião ordinária semanal ou quinzenal, se o julgar conveniente;

As reuniões ordinárias da câmara municipal devem ter lugar e hora certos, cuja marcação é objeto de deliberação na sua primeira reunião, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual.

De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 49.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, a câmara municipal realiza, pelo menos, uma reunião pública mensal.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, estabelecer a periodicidade das reuniões da Câmara Municipal nos seguintes termos:

- a) *Que as reuniões ordinárias do executivo municipal, tenham uma periodicidade quinzenal, realizando-se as mesmas, na 1.ª e 3ª terça-feira de cada mês, pelas 18:00 horas, na “Sala de Reuniões”, do Edifício dos Paços do Município;*
- b) *Que, se o dia da reunião ordinária do executivo municipal coincidir com o dia feriado ou em dia em que os serviços municipais não estejam abertos ao público, a mesma tenha lugar no dia útil imediatamente a seguir, no lugar e hora indicados na alínea anterior;*

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Foi proposto pelos vereadores do Partido Socialista a alteração do horário das 18h00 para 21h00, proposta que mereceu acolhimento dos restantes elementos do órgão executivo.





Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada com a seguinte alteração: onde se lê "18:00 horas" dever-se-á ler "21:00 horas".

9. Assinaturas para movimentação de contas bancárias – Proposta de Deliberação n.º 04/PC-JH/2021

“Considerando que:

Face à tomada de posse dos novos membros dos órgãos da autarquia, torna-se necessário proceder à atualização das fichas de assinaturas para movimentação das contas do município;

Para movimentação das referidas contas são necessárias duas assinaturas autenticadas com o selo branco em uso nesta autarquia.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar que uma das assinaturas seja de um dos seguintes membros da Câmara:

- ✓ João Miguel Ferreira Heitor – Presidente da Câmara Municipal
- ✓ Pedro Miguel Ferreira Reis - Vice-Presidente da Câmara Municipal

E a outra assinatura a de uma das seguintes trabalhadoras:

- ✓ [REDACTED]
- ✓ [REDACTED]

O Presidente da Câmara Municipal,

João Miguel Ferreira Heitor”

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

10. Ratificação da modificação orçamental n.º 12/2021 – Proposta de Deliberação n.º 05/PC-JH/2021

“Considerando que:

A alínea d) do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais compete à Câmara Municipal executar as opções do plano e orçamento, assim como, aprovar as suas modificações.

Na data de 15/10/2021, foram rececionados na área de contabilidade os documentos relacionados com o processamento de salários de outubro/2021;

Os mesmos apenas poderiam ser registados contabilisticamente após a elaboração de uma modificação orçamental que contemplasse as verbas necessárias ao seu registo;

Não era expectável que existisse a realização de nenhuma reunião de Câmara em data atempada que permitisse o registo deste processamento salarial;

Face à condição desta despesa apresentar uma característica de corrente e inadiável, foi proposto pela área de contabilidade na informação nº 19031/2021 que, o Sr. Presidente Dr. [REDACTED] ainda em funções à data de 15/10/2021, autorizasse a realização da modificação orçamental e que a mesma ficasse sujeito a posterior ratificação em reunião de Câmara.

